

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23004

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 1

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**  
**DRE CS**

**NOME:**  
**DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO TERRITÓRIO**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 6

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 9

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 25

**JUSTIFICATIVA:**

ESSA FORMAÇÃO PRETENDE CONSTITUIR UM ENSINO INCLUSIVO, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, PELA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE PREVÊ O ATENDIMENTO DE TODOS OS ESTUDANTES CONSIDERANDO A ATRIBUIÇÃO E A ARTICULAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE. O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO BUSCA A MODIFICAÇÃO DOS PARADIGMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E A COMPREENSÃO DE QUE AS DIFERENÇAS ESTÃO CONSTITUÍDAS NO AMBIENTE ESCOLAR E POR ISSO DEVEMOS CONSIDERAR AS DIVERSAS FORMAS DE APRENDIZAGEM POR MEIO DOS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA). SÃO CONSIDERADOS NESTA AÇÃO FORMATIVA OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL. A ESCOLA É O LÓCUS DE ACESSO AO CURRÍCULO POR TODOS OS ESTUDANTES, POR MEIO DO PLANEJAMENTO QUE AGREGUE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS GARANTINDO A APRENDIZAGEM DE TODOS. OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL – CEGUEIRA E BAIXA VISÃO/VISÃO SUBNORMAL SE FAZEM NECESSÁRIOS PARA A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS PARA GARANTIA DE ACESSO E ISONOMIA CORROBORANDO PARA O SENSO DE JUSTIÇA E IGUALDADE. NESTE PROCESSO ENTENDE-SE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO PELOS PROFESSORES, ASSIM COMO SUAS INTERVENÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE ASSEGUREM A ACESSIBILIDADE POR MEIO DA OFERTA DE MATERIAIS E RECURSOS EMBASADOS PELOS PRINCÍPIOS DO DUA.

**OBJETIVOS:**

- CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- APRESENTAR OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA DEFICIÊNCIA VISUAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- APRESENTAR OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- REFLETIR E INTERVIR SOBRE AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM QUE DIFICULTAM O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL;
- CONHECER OS RECURSOS E AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A DEFICIÊNCIA VISUAL A FIM DE REPENSAR O

PLANEJAMENTO E AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM TODAS AS ATIVIDADES.

- CONFECCIONAR MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA PROPORCIONAR A MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ESTUDANTES.
- DIALOGAR SOBRE O DUA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS, PARA O APRIMORAMENTO DA EQUIPE DOCENTE NO ENSINO DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) E A DEFICIÊNCIA VISUAL: CONCEITO, DEFINIÇÃO E HISTÓRICO;
- AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL A PARTIR DA ANÁLISE DO CURRÍCULO DA CIDADE (ESTUDO DE CASO);
- AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA VISÃO;
- TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO AO CONHECIMENTO;
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS.

PROCEDIMENTOS:

A PARTIR DOS ESTUDOS DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS PROPOSTOS, O GRUPO DEVERÁ REALIZAR LEITURAS DOS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NA PLATAFORMA TEAMS E FAZER UM BREVE COMENTÁRIO, ONDE A TUTORIA/ FORMADORA REALIZARÁ AS MEDIAÇÕES NECESSÁRIAS.

SERÃO REALIZADOS FÓRUMS PARA DISCUSSÃO COLETIVA DAS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO AMBIENTE ESCOLAR A PARTIR DA REFLEXÃO DE UM ESTUDO DE CASO.

OS CONCEITOS ACERCA DA DEFICIÊNCIA VISUAL SERÃO APRESENTADOS ATRAVÉS DE TEXTOS E VÍDEOS E ANALISADOS POR MEIO DE UMA ATIVIDADE AVALIATIVA DE QUESTÕES OBJETIVAS, DISPONIBILIZADAS E APRESENTADAS POR MEIO DE UM FORMULÁRIO ONLINE NA PLATAFORMA TEAMS E UM PLANO DE TRABALHO QUE LEVE A REFLEXÃO E AÇÃO PARA ORIENTAÇÃO A UNIDADE ESCOLAR A AO PAEE.

NO ENCONTRO PRESENCIAL, OS CURSISTAS DEVERÃO PRODUIR MATERIAIS, QUE CONTEMPLAM AS ESPECIFICIDADES DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO E/ OU CEGUEIRA CONSIDERANDO O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA).

DURANTE OS ENCONTROS SÍNCRONOS, QUE ACONTECERÃO POR MEIO DE REUNIÃO NA PLATAFORMA TEAMS, SERÁ ABERTO UM ESPAÇO DIALÓGICO CONSIDERANDO AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES, ARTICULANDO A TEMÁTICA DA DEFICIÊNCIA VISUAL, TRATADA NOS CONTEÚDOS E ATIVIDADES DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA TEAMS

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SERÁ APRESENTADA UMA AVALIAÇÃO COM QUESTÕES OBJETIVAS QUE SERÃO DISPONIBILIZADAS E APRESENTADAS POR MEIO DE UM FORMULÁRIO ONLINE NA PLATAFORMA TEAMS, E UM PLANO DE TRABALHO QUE LEVE A REFLEXÃO E AÇÃO PARA ORIENTAÇÃO À UNIDADE ESCOLAR.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA 1: 24/04; 26/04; 03/05 - DAS 8H ÀS 11H

TURMA 2: 24/04; 26/04; 03/05 - DAS 19H ÀS 22H

TURMA 3: 05/06; 07/06; 12/06 - DAS 14H ÀS 16H

TURMA 4: 05/06; 07/06; 12/06 - DAS 19H ÀS 22H

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS PRESENCIAIS

TURMA 1: 17/05 E 22/05 - DAS 8H ÀS 11H

TURMA 2: 25/05 E 01/06 - DAS 19H ÀS 22H

TURMA 3: 26/06 E 28/06 - DAS 14H ÀS 16H

TURMA 4: 26/06 E 28/06 - DAS 19H ÀS 22H

LOCAL: - DIPED/CEFAI LOCALIZADO NA AVENIDA DO RIO BONITO, 2330 – CAPELA DO SOCORRO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 80% DE FREQUÊNCIA; REALIZAÇÃO E ENTREGA DAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS.

BIBLIOGRAFIA:

AMORIM, C.M.A.; ALVES, M.G. – A CRIANÇA VAI À ESCOLA: PREPARANDO PARA A ALFABETIZAÇÃO. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, SÉRIE DORINA NOWILL, 2008.

BRASIL. SABERES E PRÁTICA DA INCLUSÃO DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS CEGOS E DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO. 2ª ED.

COORDENAÇÃO GERAL: SEESP/MEC. \_ BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006.

BRUNO, MARILDA MORAES GARCIA. DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO SINALIZAÇÃO: DEFICIÊNCIA VISUAL. 4ª ED. ELABORAÇÃO PROF.ª MARILDA MORAES GARCIA BRUNO - CONSULTORA AUTÔNOMA. – BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, COLEÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO, 2006.

DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. PROMULGA A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEU PROTOCOLO FACULTATIVO, ASSINADO EM NOVA YORK, EM 30 DE MARÇO DE 2007.

DOMINGUES, C.A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: BAIXA VISÃO E CEGUEIRA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; (FORTALEZA): UNIVERSIDADE DO CEARÁ, 2010, VOL. 3, 60P.

GARDNER, HOWARD; CHEN, JIE-QI; MORAN, SEANA. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS AO REDOR DO MUNDO. ED. SELO PENSO, 2010.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LEI Nº 13.146/15) INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA).

LIMA, ELIANA CUNHA. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CEGUEIRA E BAIXA VISÃO. 1ª ED. SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2018. (SÉRIE DORINA NOWILL).

MORAN, JOSÉ MANUEL. NOVAS TECNOLOGIAS E O REENCANTAMENTO DO MUNDO. PUBLICADO NA REVISTA TECNOLOGIA EDUCACIONAL. RIO DE JANEIRO, VOL. 23, N.126, 1995.

NASSIF, M.C.M. ALVES, M.G. O ALUNO COM BAIXA VISÃO. IN: AMIRALIAN, M.L.T. M (ORG.). INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NO SISTEMA EDUCACIONAL. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, APOSTILA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO, 2003, 80 P.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS. DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS, V.5, N. 2, P. 126 – 143, 2015.

PORTARIA Nº 8.764, DE 23/12/2016 – REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379/2016- INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

PREFEITURA DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE. ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO, 2019.

ROPOLI, E. A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: A ESCOLA COMUM INCLUSIVA. BRASÍLIA: 2010.

VYGOTSKY, L. S. PENSAMENTO E LINGUAGEM. TRADUÇÃO JEFFERSON LUIZ CAMARGO. SEGUNDA EDIÇÃO. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR. REVISTA EDUCAÇÃO UNISINOS, V. 22, N. 2, P. 147- 155, ABRIL-JUNHO, 2018.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL-SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 40

TOTAL DE VAGAS: 160

PÚBLICO ALVO:

PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE; PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED EM EXERCÍCIO NA DRE ITAQUERA.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

SOMENTE PARA PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ASSISTENTE DE DIRETOR ESCOLAR, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF.DE ED.INFANTIL, PROF.ED.INF.E ENS.FUND.I, PROF.ENS.FUND.II E MÉDIO(QUE NÃO TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL), SUPERVISOR ESCOLAR, PROFESSOR DE APOIO PEDAGÓGICO - PAP, PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE, PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA - POA, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO DIGITAL - POED, PROFESSOR ORIENTADOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - POEI, PROFESSOR ORIENTADOR DE SALA DE LEITURA – POSL

CORPO DOCENTE:

-BIANCA BOCALETI WERNER /RF – 6945309-2

PROFESSORA, PSICÓLOGA, PÓS-GRADUADA EM LUDO TERAPIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL.

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO, COORDENADORA (REDE PÚBLICA /PRIVADA) ;PROFESSORA UNIVERSITÁRIA ,MINISTRANDO DISCIPLINAS NA ÁREA DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO.

ATUAÇÃO, TAMBÉM COMO PSICÓLOGA E PSICOPEDAGOGA CLÍNICA E INSTITUCIONAL, ATENDENDO CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS, ALÉM DE TRABALHAR COM DIAGNÓSTICOS INSTITUCIONAIS E IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS.

ATUALMENTE TRABALHO NO CEFAI (CENTRO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO) COMO PROFESSORA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO, APOIANDO AS UNIDADES ESCOLARES NA CONSTRUÇÃO DE UM ENSINO INCLUSIVO, NA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO, APOIANDO AS UNIDADES ESCOLARES NA CONSTRUÇÃO DE UM ENSINO INCLUSIVO, NA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO REGULAR, ATUANDO NA FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E FAMILIARES.

-CRISTIANE APARECIDA VICENTE MOTA /RF-7389655-2

CARGO EFETIVO: PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DESDE 2003; ATUAÇÃO EM SEM (SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS) 2009 A 2017, SENDO DE 2009 A 2015, DENOMINADO SAAI- DE D.A E DE 2015 A 2017 EM SRM; ATUALMENTE ATUANDO COMO PAAI (PROFESSOR DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO) NO CEFAI (CENTRO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO) NA DRE.

FORMAÇÃO:- PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE IBIRAPUERA EM 1992; CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO- LATU SENSU, ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL-ÁREA DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA – PELA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS- CAMPUS DE MARÍLIA – UNESP, 2007; CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO- LATU SENSU, ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL EM 2014;CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO- LATU SENSU, EM LITERATURA INFANTIL PELA FACULDADE DE TATUÍ EM 2017;CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO NA ESCOLA , PELA UNFESP- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, EM 2015;CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA ESPECTRO DA SURDOCEGUEIRA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E APOIO A INCLUSÃO- 2022;CURSO DE LIBRAS BÁSICO PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO EM 2004; CURSO DE LIBRAS BÁSICO PELA DERDIC EM 2005;CURSO DE LIBRAS INTERMEDIÁRIO PELA DERDIC EM 2006; CURSO DE LIBRAS MÓDULO I E MÓDULO II BÁSICO 2021; PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO “DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL”, OFERECIDO PELA SME/COPED/DIEE DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2022.

-SORAIA APARECIDA CRUGE MORALES SENA / RF- 7286104-1

CARGO EFETIVO: PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I DESDE 2003; ATUALMENTE ATUANDO COMO PAAI (PROFESSOR DE APOIO E ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO) NO CEFAI (CENTRO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO) NA DRE.

FORMAÇÃO:- PEDAGOGIA PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO COSTA BRAGA EM 2022; LICENCIADA EM ARTES VISUAIS PELA ITEQ EM 2021; CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO- LATU SENSU, ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL-ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL – PELA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS- CAMPUS DE MARÍLIA – UNESP, 2009; CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO- LATU SENSU, ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL EM 2020 PELA CENSUPEG; CURSO DE LIBRAS MÓDULO I E MÓDULO II BÁSICO 2021; ESPECIALISTA EM LUDO PEDAGOGIA E PSICOMOTRICIDADE PELA UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES EM 2020 E CURSANDO ESPECIALIZAÇÃO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PELA UNESP/SME-SP.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 8H DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS PELO LINK:

[HTTPS://FORMS.OFFICE.COM/R/UVTPEXJAP9](https://forms.office.com/R/UVTPEXJAP9)

<https://forms.office.com/r/UVtPEXJAP9>

SOMENTE PARA PROFESSORES QUE TENHAM NA TURMA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3397-9521 / 3397-9530